

ÉPOCA DO ANO E PERFORMANCE DE SUÍNO EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

*Carlos Roberto V. M. Pacheco¹
Alfredo Ribeiro de Freitas¹
Elias Tadeu Fialho¹*

O presente estudo foi realizado com o objetivo de se verificar o efeito da época do ano na performance de suínos em crescimento e terminação.

Utilizaram-se os dados de ganho de peso e conversão alimentar de 855 suínos testados na Estação de Avaliação de Concórdia – SC, no período de 1971 a 1975. Os suínos testados foram fêmeas e machos inteiros das raças Landrace Duroc e Large White.

Os animais foram alojados individualmente, em baias com piso de concreto, medindo 2,10m². A Figura 1 mostra a instalação utilizada. Do início do teste (20 a 30 kg de peso vivo) até 60 kg de peso vivo, foi fornecida ração com 18% de proteína bruta. A ração foi fornecida em mistura com água, na proporção de duas partes de água para uma de ração, controlada de acordo com o peso vivo, em duas refeições diárias. Água foi fornecida à vontade, em bebedouros tipo concha.

A performance dos 472 suínos que iniciaram o teste nos meses de setembro a janeiro (época quente) foi comparada com a performance dos 383 suínos que iniciaram o teste nos meses de março a julho (época fria). A temperatura média da época quente foi de 23,4°C e da época fria foi de 18,3°C.

Os resultados mostraram que os suínos testados na época quente apresentaram melhor eficiência na conversão de ração em peso vivo e maior ganho diário de peso (2,76 e 792 g) que os suínos testados em época fria (2,90 e 753 g).

Concluiu-se que é recomendável eliminar este tipo de efeito ambiental nas estações de avaliação de suínos onde ele ocorre, para se poder comparar de forma mais precisa o valor genético dos animais testados em épocas diferentes.

¹EMBRAPA-CNPSA

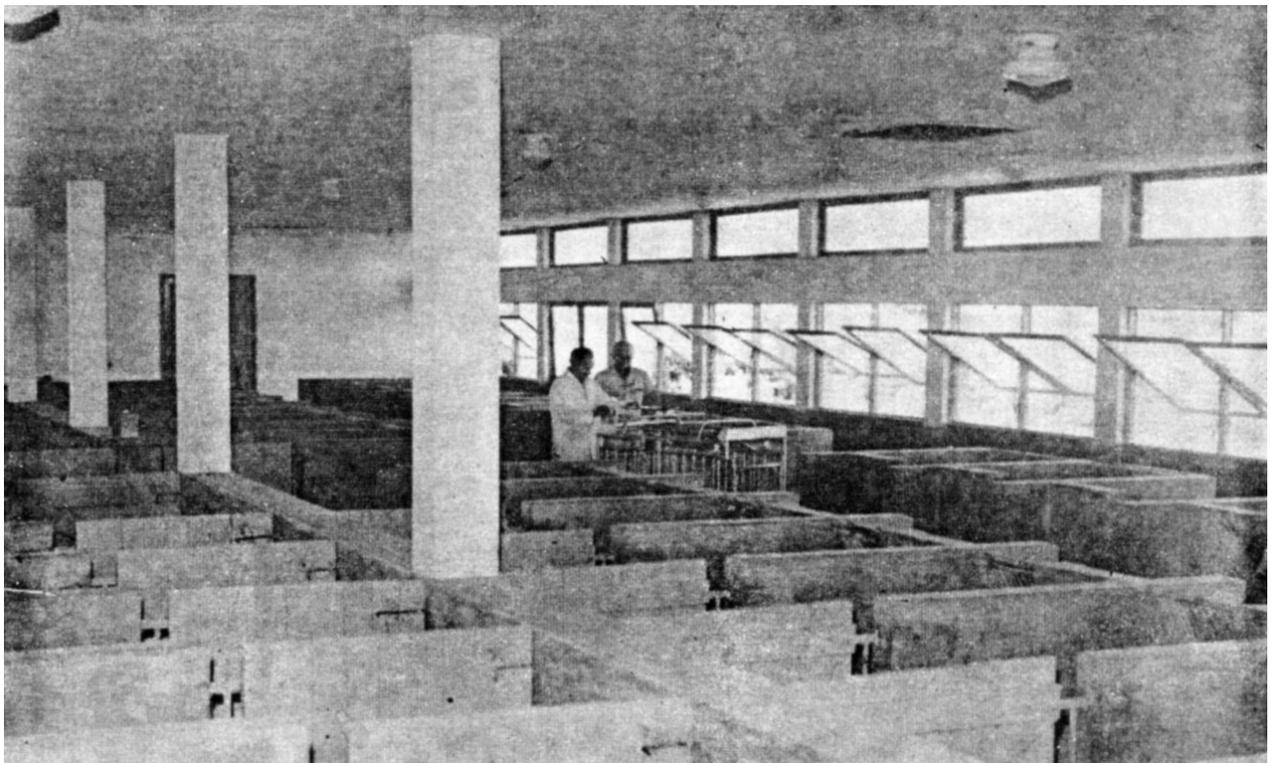


Figura 1 – Estação de Avaliação de Suínos de Concórdia, SC.